

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: VIVENCIANDO A PRÁTICA DA CAMPANHA NACIONAL DE INFLUENZA EM UMA UBS: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: DENISON RAMON CARDOSO MACHADO
EZEQUIEL FERREIRA SOARES

Autores: THAYLANNE HERLLEM BRAZ DE SOUSA
ANA RAQUEL RODRIGUES ROSA
ANA MARCIA LIMA MIRANDA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO A Estratégia Saúde da Família (ESF), apresenta-se como um modelo que reorienta a assistência à saúde através do trabalho de equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde (UBS), tendo como foco a assistência a indivíduos, famílias e comunidades, abrangendo um conjunto de ações de saúde que compreendem: promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. Neste contexto são realizadas campanhas de vacinação para a prevenção de doenças imunopreveníveis e dentre elas a da influenza, tendo como público alvo (crianças, gestantes, puérperas, idosos e adultos com doenças crônicas). OBJETIVOS: relatar a experiência de participação voluntária no Programa Nacional de Imunização da Influenza em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Floriano - PI. METODOLOGIA: O presente trabalho é um relato da experiência vivenciada em uma UBS na cidade Floriano - PI, por um graduando do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), durante o dia “D da vacina da Influenza”. De início ocorreu uma reorganização do espaço físico da UBS com o intuito de otimizar os processos de trabalho, destinando salas diferentes, ficando uma para crianças, e outra para adultos e idosos e demais público. Houve também uma organização dos funcionários quanto as tarefas que deveriam ser efetivadas por cada um, logo após todas as medidas de otimização do processo de trabalho terem sido providenciadas deu-se início a vacinação. RESULTADO: Para efeito deste estudo centrou-se a atenção nas experiências vivenciadas durante a campanha de vacinação contra a gripe em crianças, gestantes, puérperas, idosos e adultos com doenças crônicas. Esta atividade propiciou o contato direto com o público alvo, permitindo a observação e participação na vivência do processo de trabalho da UBS, o desenvolvimento de relação interpessoal com usuários do serviço e a equipe, e a percepção do comportamento desse público durante a campanha com relação a concepção do momento em destaque o que propiciou aproximação, enquanto aluno, com a rotina da Atenção Básica (AB) em especial com as intervenções propostas pelas políticas de saúde, como no caso, em uma Campanha de Vacinação. CONCLUSÃO: a permissão de vivencias enquanto acadêmico da graduação promove uma percepção da realidade na qual será inserido e uma permissão de maior conhecimento e manejo nos modos de um atendimento mais dinâmico à comunidade.